

Homenagem da Segunda Turma, por ocasião de sua Aposentadoria*

**O EXMO. SR. MINISTRO JOÃO OTÁVIO DE NORONHA
(PRESIDENTE):**

Sr. Ministro Francisco Peçanha Martins, passo-lhe a palavra para saudar, em nome dos Ministros desta Turma, o Sr. Ministro **Franciulli Netto**, que ontem completou 70 anos de idade e, por isso, aposentou-se compulsoriamente, porém não pôde estar presente à sessão da Corte, porque ainda está hospitalizado, convalescendo. Logo que o Sr. Ministro Franciulli Netto esteja bem, os Ministros desta Corte farão uma sessão especial em homenagem aos seus mais de 50 anos de uma vida dedicada à judicatura.

O EXMO. SR. MINISTRO FRANCISCO PEÇANHA MARTINS:

Sr. Presidente, Srs. Ministros, **Domingos Franciulli Netto** completou ontem 70 anos, idade em que se concretiza a expulsão de magistrados do serviço meritório, contrariando todas as expectativas de vida útil e posicionando o País na contramão da história contemporânea, repleta de exemplos marcantes de excepcionais servidores públicos, até octogenários; no Brasil mesmo temos relevantes exemplos de atuantes políticos no vigor das suas quase oitenta primaveras. **Franciulli Netto** iniciou o aprendizado no Liceu Coração de Jesus, sob a inspiração das lições de Cristo. Concluiu a formação acadêmica na Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, na Turma de 1964. Advogou até 1967, quando desistiu de exercer o cargo de Procurador do Município de São Paulo, para o qual fora aprovado por concurso, a fim de abraçar sua vocação, a Magistratura, assumida como Juiz Substituto da 20ª Circunscrição Judiciária, em Marília, São Paulo. Seguiu-se exitosa carreira na Magistratura paulista, assumindo o cargo de Desembargador do colendo Tribunal, em 1983, e figurando no Órgão especial desde 1998. Conheci-o em suas andanças pelos gabinetes desta Casa, apresentando-se para a disputa da indicação do seu nome na lista tríplice para compor o colendo STJ com a lisonjeira recomendação do eminente Ministro Raphael de Barros Monteiro. Votei em seu nome por duas vezes e tive a grata satisfação de julgar ao seu lado a partir de outubro de 1999, nesta Segunda Turma, meu pouso desde a posse. Profundo

* Ata da 48ª Sessão Ordinária da Segunda Turma, de 17/11/2005.

Coletânea de Julgados e Momentos Jurídicos dos Magistrados no TFR e STJ

conhecedor das línguas portuguesa e italiana, publicou inúmeros trabalhos jurídicos e artigos; proferiu discursos, palestras e conferências, cultivando estilo eskorreito na prosa agradável, permeada com tiradas de fino humor, irônicas e mordazes quando necessárias a ressaltar condutas e procedimentos reprováveis. Magistrado firme nas suas convicções éticas e jurídicas, arraigadas nas leituras dos clássicos literários e jurídicos, pátrios, italianos e franceses, **Franciulli** foi um entusiasmado julgador, de lança sempre erguida para o bom combate das idéias em prol do ideal de Justiça, cultivado ao longo da brilhante carreira. É um arrebatado comandante na luta pelo bom direito, sempre perfilhada e exercida nos cânones dos ensinamentos de Cristo. Aprendi também com ele, no fraterno convívio que tivemos nesta Segunda Turma, que presidiu com brilho e lhaneza. Fará falta à Turma, à Seção e à Corte Especial deste STJ, a que deu lustre. Saudades dele teremos nas sessões. Mas felizes os que têm saudades, pois têm fatos agradáveis a recordar, o que faremos continuando a julgar. Parabéns, caro amigo, pelo seu aniversário. Que Deus o proteja. É o que tenho a dizer em homenagem a este cidadão, magistrado exemplar.

O EXMO. SR. MINISTRO CASTRO MEIRA:

Sr. Presidente, o Sr. Ministro Francisco Peçanha Martins fez uma alocução completa. Associo-me às suas palavras para dizer que, quando aqui cheguei, mesmo antes de integrar este Tribunal, tive a oportunidade de conhecer o Ministro **Franciulli Netto**, um dos fatos que considero felizes de minha vida, sobretudo por ver em S. Exa. um exemplo de magistrado. Todos nós que o conhecemos ficamos enriquecidos com seu convívio, com seu exemplo, com sua dedicação e seu amor à Magistratura. Nosso eminente Colega exercia com total dedicação esse nobre mister. Resta-me apenas acompanhar as palavras do Sr. Ministro Francisco Peçanha Martins e desejar que nosso eminente Colega logo se recupere para que possa gozar de boa saúde e ter o melhor convívio junto à sua família e seus amigos. Muito obrigado.

O EXMO. SR. MINISTRO JOÃO OTÁVIO DE NORONHA (PRESIDENTE):

Srs. Ministros, também adiro às palavras do Sr. Ministro Francisco Peçanha Martins e do Sr. Ministro Castro Meira, destacando que o Sr. Ministro **Franciulli Netto** não era apenas um Colega, era um amigo; mais do que um amigo, um irmão no convívio diuturno nesta judicatura, um homem que, além de toda a qualidade cultural, é especialmente uma pessoa carinhosa e sensível, sempre disposto a atender, a nos ouvir e a nos ajudar nos momentos mais difíceis. Diria que **Franciulli** é o amigo fácil nas horas difíceis; portanto, um magistrado de quem esta Casa muito se orgulha e muito sentirá falta. Quero que nossa Secretaria transmita nossa saudação por meio de ofício ao Ministro **Franciulli Netto**, para quem depois ligaremos pessoalmente para transmitir nosso caloroso abraço.